

Realização de atividades de educação ambiental em uma escola agrícola em Marmeleiro - Paraná

Conducting environmental education activities in an agricultural school in Marmeleiro - Paraná

RESUMO

A Educação Ambiental é necessária para que o ser humano desenvolva percepções acerca das consequências de seus atos perante o meio ambiente e, por esse motivo, faz-se necessário que essa questão seja discutida em todos os âmbitos escolares, principalmente no ensino fundamental. Neste contexto, esse trabalho tem por objetivo retratar a experiência dos alunos de uma escola agrícola ao serem realizadas ações que visavam o aprimoramento da sensibilização ambiental dos mesmos. Para isso, utilizou-se de atividades lúdicas e de discussões sobre a problemática ambiental, além de enfatizar o valor da natureza para o desenvolvimento dos ecossistemas, incluindo a fabricação e pintura com tinta feita do solo da região, além de fomentar a discussão sobre como cada um poderia ajudar na proteção do meio ambiente. Foi observado, ao fim das atividades, que os alunos foram sensibilizados sobre o quão importante são as ações de proteção ambiental e do quanto elas influenciam no meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente. Atividades lúdicas. Proteção ambiental.

ABSTRACT

The Environmental Education is necessary for human beings to develop perceptions about the consequences of their actions towards the environment, and for this reason, it's necessary that this issue be discussed in all school environments, especially in elementary school. Therefore, this paper aims to portray the experience of the students of an agricultural school when taking actions aimed at improving their environmental awareness. For this, we used playful activities and discussions on environmental issues, such as manufacturing and painting with paint made from the region's soil, as well as a dialogue about how each could help to protect the environment. It was observed that at the end of the activities, the students understood how important environmental protection actions are and how they influence the environment, as well as emphasizing the value of nature for the development of ecosystems.

KEYWORDS: Environment. Playful activities. Environmental Protection.

Aline Michely Cutisque
aline.michely.cutisque@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

Priscila Soraia da Conceição Ribeiro
priscilas@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil

Sabrina Lima Korb
sabrina.korb.lima@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente ganhou maiores proporções a partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, quando, após os impactos ambientais das atividades antrópicas serem potencializados, o tema passou a ser amplamente discutido, originando a criação de políticas públicas para a redução dos mesmos, além da sensibilização da população (LEAL; FARIAS; ARAUJO, 2008).

Diversas conferências foram feitas em prol do meio ambiente, como a Conferência de Estocolmo, Eco-92, Rio+10 e Rio+20, a fim de traçar estratégias, planos e metas para um desenvolvimento mais sustentável, sendo que a Eco-92 resultou na assinatura de alguns acordos, dentre eles a Agenda 21 (PENA, 2017). Essa agenda é um plano de ação que propõe um padrão de desenvolvimento diferente para o século XXI (BRASIL, 2000), tendo como uma das medidas o incentivo à educação ambiental (EA) (BRASIL, 2002).

A EA se faz necessária para que as consequências das ações antrópicas sejam amplamente discutidas pela sociedade, levando a uma construção de pensamentos e atitudes voltadas para a conservação do meio e para que haja um controle sobre sua exploração (MUNHOZ, 2008). O debate sobre educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, se iniciando no âmbito infantil (MARCATTO, 2002), uma vez que ao educar-se uma criança sobre práticas corretas de sustentabilidade, aumentam as chances de que ela cresça um cidadão sensibilizado. E, no Brasil, a EA é assegurada pela Política Nacional do Meio Ambiente para todos os níveis de ensino (BRASIL, 1981).

Diante do exposto, o presente estudo usa de ferramentas lúdicas para introduzir, em crianças de 9 e 10 anos, alunos do ensino fundamental de uma escola agrícola da cidade de Marmeleiro, localizada no sudoeste do Paraná, novos conceitos acerca do meio ambiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades de educação ambiental foram promovidas na Escola Souza Naves, com alunos do quarto ano do ensino fundamental, no dia 06 de junho de 2017. Inicialmente, foi promovida uma conversa sobre o meio ambiente, com enfoque no Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho). Os alunos foram instigados a pensar e falar sobre suas ações e as consequências para o planeta.

Após a primeira atividade, foi proposto um caça-palavras sobre os quatro elementos necessários para o crescimento de árvores, luz solar, solo, água e adubo.

O correto descarte dos resíduos sólidos também foi discutido. Foi proposta uma atividade em que os estudantes se reuniram e observaram diversos resíduos e os direcionaram a seus coletores correspondentes, orgânico, rejeito e reciclável.

Além dessas atividades, os alunos aprenderam a fazer uma tinta ecológica, produzida com diferentes solos da região, cola branca e água. E, com essa tinta realizou-se a pintura de caixas de leite que, ao final, seriam utilizadas como coletores de resíduo orgânico. Foi proposta também uma brincadeira de jogo da

velha com materiais como isopor e tampas de garrafa pet, estimulando a criatividade e incentivando o reuso de materiais descartados.

Posteriormente, foi pedido aos alunos que preenchessem, em uma cartolina, a importância que as árvores têm para eles e, em outra, que fizessem um “contrato” para preservação do meio ambiente. Nesse contrato, os alunos, com as mãos pintadas de diversas cores, “assinaram” o cartaz, se comprometendo a preservar o meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a ação na escola, buscou-se despertar a sensibilização dos alunos em relação ao meio ambiente e, a partir das atividades, os alunos começaram a interagir e a discutir sobre as questões levantadas e a relatar sobre seu contato com a natureza e de que forma eles contribuem com o meio ambiente. Com isso, eles tiveram a oportunidade de refletir sobre a importância da reciclagem, da preservação da natureza e de quanto seus atos influenciam no meio onde vivem.

Observou-se que as crianças mostraram um grande interesse sobre o tema, visto que todos interagiram e participaram ativamente das atividades propostas. Ao fim, espera-se que o Dia Mundial do Meio Ambiente seja ressignificado e o tema seja lembrado todos os dias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade dada pela Escola Souza Naves, autorizando a proposição e aplicação das atividades. Agradecemos também ao Projeto Geotinta, da UTFPR-FB, que forneceu os materiais necessários para a produção de tinta ecológica. Por fim, agradecemos à UTFPR-FB, por ter disponibilizado transporte até o local.

REFERÊNCIAS

A BRASIL. Lei nº 6.938, art. 2, inciso X, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRASIL. Agenda 21 brasileira: Resultado da consulta nacional. 2 ed. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional, v.1, p.20, 2002. Disponível em:

<https://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/arquivos/consulta2edicao.pdf>. Acesso em 15 ago. 2019.

BRAZIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21 brasileira: bases para discussão. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/informma/item/579-agenda-21-brasileira-bases-para-discuss%C3%A3o>. Acesso em: 15 ago. 2019.

LEAL, G. C. S. G.; FARIAS, M. S. S.; ARAUJO, A. F. O processo de industrialização e seus impactos no meio ambiente urbano. **Qualitas**, Campina Grande, v. 7, n. 1, p. 1-11, 2008. Disponível em:
<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/128>. Acesso em: 14 ago. 2019.

MARCATTO, Celso. Educação ambiental: conceitos e princípios. p.21, 2002. Disponível em:
http://jbb.ibict.br/bitstream/1/494/1/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf. Acesso em: 15 ago. 2019.

MUNHOZ, Tânia. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental. **Em aberto**, v. 10, n. 49, 2008. Disponível em:
<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1805/1776>. Acesso em: 16 ago. 2019.

PENA, Rodolfo F. Alves. Conferências sobre o meio ambiente. Disponível em:
<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm>. Acesso em: 15 ago. 2019.